



IMPORTÂNCIA GLOBAL

O câncer gástrico é uma das formas de câncer mais letais.

É o segundo tipo que mais causa mortes em todo o mundo.

A maior incidência é em homens.

Vem aumentando os casos em pacientes com 55 a 80 anos.

As chances de sobrevivência são melhores quanto mais precoce é o estágio da doença.

A conscientização sobre os fatores de risco e a detecção precoce são essenciais para reduzir essa estatística alarmante.

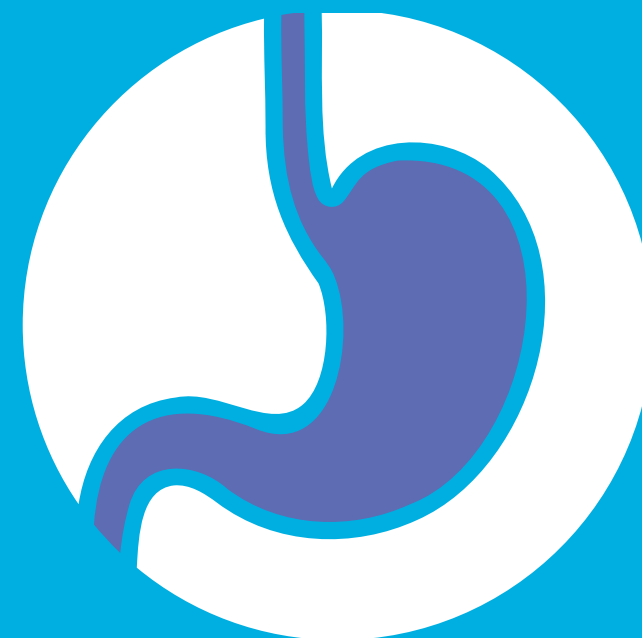
REALIZAÇÃO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO CIENTÍFICO:



28 DE SETEMBRO
DIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO

CÂNCER
GÁSTRICO

PREVENÇÃO

Manter uma alimentação saudável é fundamental na prevenção do câncer gástrico. Incluir na dieta uma variedade de vegetais crus, frutas cítricas e alimentos ricos em fibras pode ajudar a reduzir o risco. Além disso, é importante evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, que também podem aumentar o risco de desenvolvimento da doença.



FATORES DE RISCO

O câncer gástrico pode ser influenciado por diversos fatores de risco. Entre os principais estão:

- Tabagismo: fumar está associado ao aumento do risco.
- Álcool: consumo excessivo de bebidas alcoólicas.
- Infecção por H. Pylori: esta bactéria, comum no estômago, pode causar inflamação crônica e está associada ao desenvolvimento de úlceras e câncer gástrico.
- Dieta: a ingestão excessiva de sal, carnes processadas e o consumo frequente de carnes vermelhas estão relacionados ao maior risco.
- Estilo de vida: o sedentarismo e o consumo de café em excesso também podem contribuir para o desenvolvimento da doença.
- Histórico familiar: ter parentes de primeiro grau diagnosticados com câncer gástrico aumenta o risco.

COMO DIAGNOSTICAR

Os sintomas do câncer gástrico podem ser sutis no início, mas é importante ficar atento aos sinais:

- Inchaço abdominal persistente;
- Dificuldade ou dor ao engolir alimentos;
- Dor ou desconforto na “boca do estômago”;
- Sensação de estômago cheio mesmo sem se alimentar;
- Azia ou queimação frequente.

Endoscopia é o exame essencial para a identificação da doença.

Se você apresentar algum desses sintomas de forma contínua, é importante procurar um médico para avaliação. O diagnóstico precoce pode salvar vidas!



Dr. David Cunha
Oncologista clínico
CRM: 146.260 | RQE: 76.962